

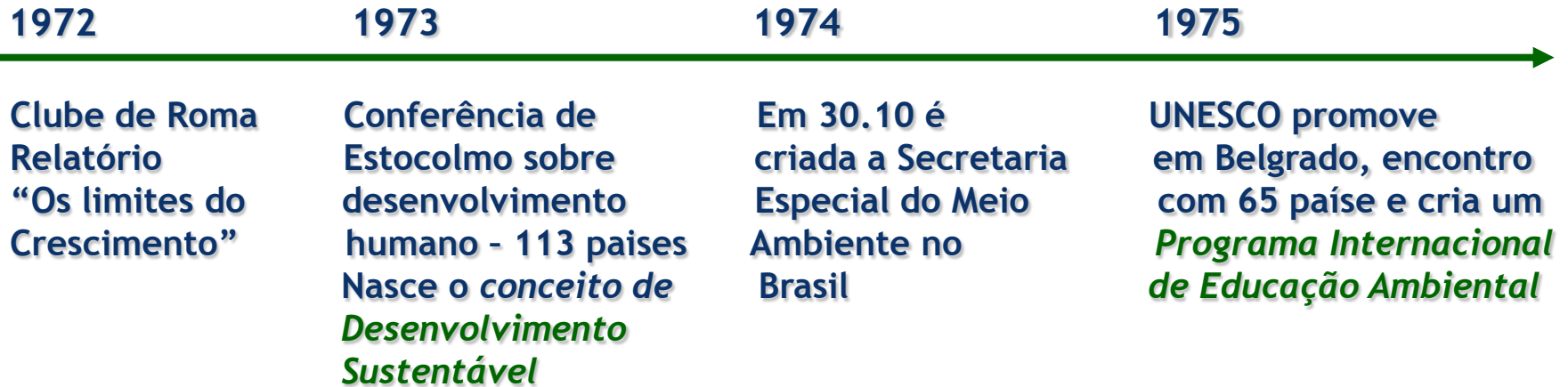
Bancos e Desenvolvimento Sustentável

FEBRABAN, julho de 2011

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

Linha do tempo



Linha do tempo

1980

2 MM de hectares de Florestas Nativas são destruídas com financiamento do Banco Mundial
Sancionada pelo Pres Figueiredo a Lei. 6.938 com a *Política Nacional do Meio Ambiente*

1985

10º aniversário do Programa Internacional de Educação Ambiental
40 países adotaram o tema

1986

Desastre de Chernobyl

1988

Promulgada a nova **constituição** brasileira com um capítulo sobre **Meio Ambiente**, considerado de vanguarda até hoje
Assassinato de Chico Mendes

Linha do tempo

1989	1991	1992	1996
<p>Criação do IBAMA em fevereiro Em junho são relacionadas 250 espécies animais em extinção contra 70 em 1973 É criado o Fundo Nacional do Meio Ambiente</p>	<p>Guerra entre Iraque e Kuwait 7 MM de barris de petróleo são jogados no mar e 590 poços de petróleo são incendiados</p>	<p>Rio 92 172 países 17 M participantes Define-se o Desenvolvimento Sustentável como novo modelo a ser buscado</p>	<p>Berlim - 1ª Conferência para convenção sobre Mudanças Climáticas e estabelecimento de redução de GEE Istambul - IIª Conferência da ONU sobre Assentamentos Humanos</p>

Linha do tempo

1997	1999	2000
<p>Kyoto realiza a COP3 38 nações que fixam metas de redução de GEE aos níveis de 1990 até 2012</p> <p>UNEP FI - UN for Environment Program Finance Initiative Congrega 179 instituições de 38 países</p> <p>Criada a Global Report Initiative (GRI) que se tornaria o padrão mundial para relatórios anuais das Empresas</p>	<p>Maiores inundações da história e 50 países têm seca severa (El Niño). 150 multinacionais se reúnem : Conselho de Negócios Mundiais para o DS China campeã de devastação de florestas Brasil : 93% da Mata Atlântica, 50% do Cerrado e 15% da Amazônia devastados Lançado o DOW JONES Sustainability Index</p>	<p>New York - ONU (set) lança as Metas do Milênio com 192 países: <i>erradicar a pobreza e a fome</i> <i>atingir ensino básico universal</i> <i>atingir igualdade de gênero</i> <i>reduzir mortalidade infantil</i> <i>melhorar saúde materna</i> <i>combater a AIDS e a malária</i> <i>garantir a sustentabilidade</i> <i>parcerias mundiais p/DS</i></p> <p>Comunidade Empresarial Intl lança (jun) o Pacto Global com 10 princípios sobre Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate a Corrupção</p>

Linha do tempo

2001

Bolsa de Londres e Financial Times lançam o FTSE4 Good

2003

Bancos lançam os **Princípios do Equador** incorporando salvaguardas ambientais em Projetos de Financiamento acima de U\$S 50 MM
Em 2006 os valores são revistos para US\$ 10 MM

2005

É lançado o **Índice Bovespa de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**

A UNEP FI lança os **Princípios para o Investimento Responsável (PRI)** destinado a investidores de todo o mundo

Linha do tempo

2006

O Instituto Ethos, o Fórum Econômico Mundial e o Comitê Brasileiro do Pacto Global lançam em São Paulo o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

2009

É assinado o **PROTOCOLO VERDE** entre o MMA e FEBRABAN

Em 1995 com posterior revisão em 2008 havia sido assinado apenas com bancos oficiais

2010

É lançada pela FEBRABAN com o apoio técnico da GV/Ces a **MATRIZ DE INDICADORES do PROTOCOLO VERDE**

FEBRABAN adota o Índice de Indicadores da Global Report Initiative (GRI) para seu Relatório Anual, Aderência à Declaração Internacional dos Direitos Humanos, aos Objetivos do Milênio e aos padrões ISO.

Simplificando o entendimento

“ Desenvolvimento sustentável (DS) é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem suas necessidades “

1987 - World Commission on Environment and Development

Dimensões do Desenvolvimento Sustentável (DS)

**G
O
V
E
R
N
A
N
Ç
A**

Sociais

Combate
à pobreza
à fome
à discriminação
à corrupção

Respeito
às minorias
à consumidores

Trabalho decente

Educação básica

Ambientais

Produção de
alimentos

Ocupação do solo

Preservação
de espécies
da água

Emissão de GEE

Mudanças climáticas

Econômicas

Tratamento de
resíduos

Precificação

Gestão de riscos
Socioambientais

Matriz energética

Inclusão financeira

Eficiência

**T
R
A
N
S
P
A
R
Ê
N
C
I
A**

Mudanças climáticas

- ❑ Campinas (SP) aumento de mais de 2° entre 1890 e 2006. Nas madrugadas a temperatura média subiu de 14,2°C para mais de 16°C. Acabaram as geadas desde 2006
- ❑ Segundo o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) a elevação esperada das temperaturas mundiais entre 1,1°C e 6,4°C alterará os Padrões pluviométricos e os glaciares podendo trazer escassez de água para 2 bilhões de pessoas até 2050
- ❑ Em 30 a 40 anos as temperaturas no Brasil (Amazônia e Nordeste) podem aumentar até 6° C (Hadley Centre/Met Office Londres). Com isso a vazão dos rios pode diminuir sensivelmente. O rio São Francisco pode ter uma queda de vazão de 25% até 2050
- ❑ Pêra, maçã, pêsego e uva precisam de um determinado número de horas de frio na região Sul durante seu desenvolvimento. Conforme previsão do Painel Mundial de Mudanças Climáticas pode se chegar a um aumento de 5,8° C na temperatura. A região não registraria temperaturas abaixo de 7,2° C, tornando impraticável o cultivo

Além das mudanças climáticas.....

Hoje somos cerca de 6,9 bilhões de pessoas

Em 2050 deveremos ser cerca de 9 bilhões que, mantidos os

modelos atuais, estaremos consumindo 2,3 planetas Terra

World Business Council for Sustainable Development e CEBDS

Reverendo paradigmas

“ A humanidade manteve uma relação extremamente exploradora com o nosso planeta. Podemos, e devemos, ter como objetivo tornar esta relação simbiótica “

Michael Mack, Syngenta

Na direção de uma economia de baixo carbono

Algumas criticidades

- ❑ Produção crescente de alimentos através da produtividade, culturas consorciadas com redução do desmatamento e queima de florestas
- ❑ Aumentar oferta de energia por meio de fontes renováveis e não poluentes como energia eólica, solar, nuclear, biocombustíveis, hidrelétricas de pequeno porte, reduzindo dependência do petróleo, carvão e gás
- ❑ Alterar o setor de transporte de carga por meio da integração multimodal com predominância dos transportes hidroviário e ferroviário
- ❑ Planejamento urbano e/ou de ocupação do solo; atendimento demanda por infraestrutura (saneamento, transporte, água, energia, estradas, portos e aeroportos). Investimentos estimados em até U\$S 40 trilhões até 2030

Na direção de uma economia de baixo carbono

Ainda algumas criticidades

- Desenvolvimento de tecnologias voltadas a eficiência no uso dos recursos e ao combate de desperdícios : 40% da água tratada se perde em vazamentos e furtos
- Incentivos a processos de reciclagem e tratamento de resíduos
- Divulgação e disseminação de inventários de emissões de carbono
- Suporte legal e regulamentar adequado
- Educação e informação em todos os níveis buscando a criação de uma cultura de sustentabilidade e transparência

Questão mundial

As nações e os povos menos desenvolvidos aspiram não só reduzir a pobreza mas, também, a conquistar padrões de vida superiores

Nações contribuíram mais e outras menos para as mudanças climáticas

A “conta” anual a ser paga para a mudança dos modelos atuais aos modelos de baixo carbono (ou economia verde) pode chegar a U\$S 1,5/U\$S 2 trilhões/ano

O “dilema” do curto e do longo prazo



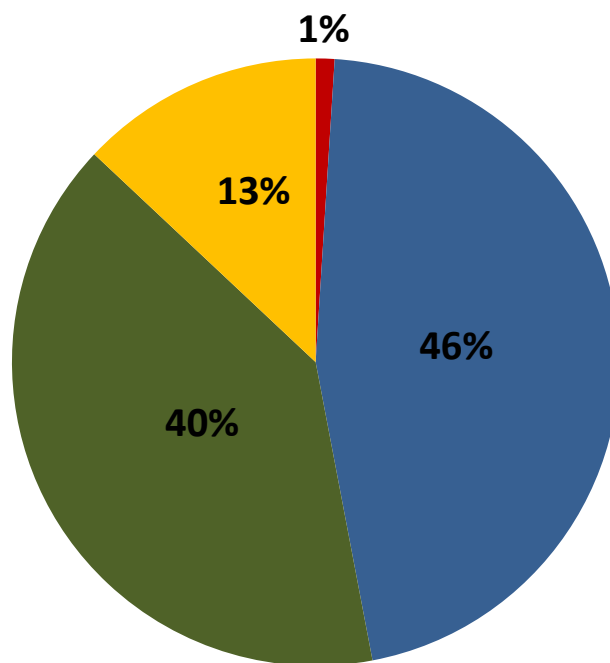
Cooperação política mundial por pressão da sociedade

Da Rio 92 e hoje...vários avanços

- ❑ redução de 77% da área desmatada (30 mil Km para 7 mil km anuais)
- ❑ o Programa Brasileiro GHG Protocol destinado a inventariar a emissão de GEE (Dióxido de Carbono-CO₂; Metano-CH₄, Óxido Nitroso-N₂O) já conta com mais de 35 empresas
- ❑ a população atendida pela coleta de lixo aumentou 30%
- ❑ a reciclagem de alumínio aproxima-se dos 92%; papelão ondulado a 79,5%
- ❑ cerca de 14 % da população pratica a coleta seletiva de lixo
- ❑ Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), em 25 anos, proporcionou uma economia de 38 bilhões de KWh (usina de 10 mil MW)
- ❑ o setor de plásticos passou a utilizar o bagaço de cana em sua produção
- ❑ sancionada a Política Nacional de Resíduos Sólidos

...avanços nas empresas

Investimento ambiental nos próximos 10 anos - 520 empresas



■ Reduzir ■ Aumentar Pouco ■ Aumentar Muito ■ Manter Patamar

Fonte : Anuário Análise de Gestão Ambiental 2010/2011

E o setor bancário brasileiro ?

Por meio de investimentos, empréstimos e financiamentos os bancos têm papel fundamental na mobilização e alocação de recursos que induzir e reforçar iniciativas na direção de uma economia de baixo carbono

A capilaridade e amplitude da rede bancária e sua presença junto à população é importante fator de disseminação de novas culturas e de educação financeira

O mercado, por si mesmo, não é capaz de alterar paradigmas dos modelos de negócios atuais

Políticas, mecanismos de incentivos, pressões da sociedade e regulações compõem o menu de alternativas para possibilitar e fortalecer a ação dos bancos

Protocolo Verde, compromissos do setor

Assinado em 2009 pela FEBRABAN e Ministério do Meio Ambiente
protocolo de intenções com 05 princípios

Princípio I

Oferecer linhas de financiamento e programas que fomentem a qualidade de vida da população e do uso sustentável do meio ambiente, observadas as seguintes diretrizes:

- aprimorar continuamente a oferta de produtos e serviços bancários destinados a promover projetos que apresentem adicionalidades socioambientais
- oferecer condições diferenciadas de financiamento para projetos que apresentem adicionalidades socioambientais
- orientar o tomador de crédito para a adoção de práticas sustentáveis de produção e de consumo consciente

Protocolo Verde, compromissos do setor

Princípio II

Considerar os impactos e custos socioambientais na gestão de seus ativos e nas análises de risco de projetos, tendo por base as políticas internas de cada instituição e as seguintes diretrizes:

- observar no financiamento de projetos potencialmente causadores de significativa degradação do meio ambiente a apresentação por parte do tomador do crédito das licenças ambientais exigidas pela legislação vigente
- incorporar critérios socioambientais no processo de análise para a concessão de financiamento de projetos, considerando a magnitude de seus potenciais impactos e riscos e a necessidade de medidas mitigadoras e compensatórias
- considerar nas análises de crédito para financiamento de projetos as recomendações e restrições do zoneamento agroeconômico ou, preferencialmente, do zoneamento ecológico-econômico, quando houver e forem de conhecimento público
- aplicar padrões de desempenho socioambientais por setor produtivo para avaliação de projetos de médio e alto impactos negativos

Protocolo Verde, compromissos do setor

Princípio III

Promover o consumo consciente de recursos naturais e de materiais deles derivados, nos processos internos, observadas as seguintes diretrizes:

- definir e contemplar critérios sócioambientais nos processos de compras e contratações de serviços
- racionalizar procedimentos operacionais visando promover a máxima eficiência no uso dos recursos naturais e dos materiais dele derivados
- promover medidas de incentivo à redução, reutilização, reciclagem e destinação adequada de resíduos, buscando minimizar os potenciais impactos ambientais negativos

Protocolo Verde, compromissos do setor

Princípio IV

Informar, sensibilizar e engajar continuamente as partes interessadas nas políticas e práticas de sustentabilidade da instituição, observadas as seguintes diretrizes:

- capacitar o público interno para desenvolver as competências necessárias à implementação dos princípios e diretrizes deste Protocolo
- desenvolver mecanismos de consulta e diálogo com as partes interessadas
- divulgar os resultados da implementação dos princípios e diretrizes estabelecidos neste Protocolo

Protocolo Verde, compromissos do setor

Princípio V

Promover a cooperação e integração de esforços entre as organizações signatárias deste Protocolo, observadas as seguintes diretrizes:

- promover o envolvimento dos signatários para o compartilhamento de experiências, acompanhamento da efetividade e governança dos princípios e diretrizes deste Protocolo, bem como propor melhorias no seu processo de implementação
- realizar, a cada dois anos, a revisão dos princípios e diretrizes para o contínuo aperfeiçoamento deste Protocolo

Matriz de Indicadores do Protocolo Verde



A matriz de indicadores é composto de 11 indicadores com 56 questões

Consulta pública

- transparência e legitimação da matriz de indicadores
- participação de ONGs, bancos, reguladores e sociedade
- comentários/observações somente sobre os indicadores e questões
- Hotsite: www.febraban.org.br/protocoloverde

Protocolo Verde

Bancos aderentes

Amazônia - BANCOOB - Banrisul - BIC - BPN Brasil -
Bradesco - Brasil - Cacique - Citi - HSBC - Itaú Unibanco
Nordeste - Nossa Caixa Desenvolvimento
Rabobank - Safra - Santander
Sofisa - Tribanco - Votorantim (19)

Bancos respondentes da Matriz

Amazônia - BANCOOB - Brasil - BIC - Bradesco
CEF - Citi - HSBC - Itaú Unibanco - Nordeste - Rabobank
Santander - Sicredi - Sofisa - Votorantim (15)

Licenciamento ambiental

Alguns aperfeiçoamentos necessários

- Padronização dos procedimentos nos âmbitos federal, estadual e municipal
- Definição do conteúdo mínimo das licenças
- Disponibilização das informações através do PNLA - Portal Nacional de Licenciamento Ambiental, ajustado às esferas de governo
- Relação de órgãos autorizados a emitir licenças ambientais de modo que todos os agentes de mercado reconheçam a legitimidade das licenças

Dimensão econômica

Serviços bancários setoriais “verdes”

DDA - Débito Direto Autorizado

Para não emissão de 2 bilhões de boletos em papel/ano
Economia de 1 bilhão de litros de água e 46 milhões de KW/hora

Compensação por Imagem Digitalizada

37 milhões de quilômetros anuais deixam de ser percorridos
15 mil toneladas anuais de CO2 deixam de ser emitidas (ou a absorção por 15 mil árvores em 100 anos)

Dimensão social

Programas setoriais

- ❑ Autorregulação Bancária com foco na proteção e respeito ao consumidor
- ❑ Educação Financeira (www.meubolsoemdia.com.br)
- ❑ Valorização da Diversidade com foco na igualdade de oportunidades, combate à discriminação e oferta de trabalho (recortes de gênero, raça, pessoas com deficiência e menores aprendizes)

Informando, sensibilizando

Programas setoriais

Café com Sustentabilidade

Eventos abertos a bancos, ONGs, entidades, academia, imprensa, sindicatos, consultores, reguladores.....

22 eventos realizados desde 2007

Alguns temas : Sustentabilidade nas Instituições Financeiras

Direitos da criança e do adolescente

Finanças Sustentáveis, cenário, reflexões e tendências

Pactos e compromissos - estratégia e prática

Construção sustentável

Mudanças climáticas e impactos nos negócios

Economia de baixo carbono - desafios e oportunidades

.....

O que vem por aí.....

Transformação nos negócios



Fonte : Visão 2050 - WBCSD e CEBDS

O que vem por aí.....

Rio + 20

A Conferência das Nações Unidas sobre *Desenvolvimento Sustentável*, será sediada no Rio de Janeiro, de 4 a 6 de junho de 2012.

O encontro recebeu o nome de Rio+20 e visa renovar o engajamento dos líderes mundiais com o desenvolvimento sustentável do planeta, vinte anos após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92).

Serão debatidos a contribuição da “economia verde” para o desenvolvimento sustentável e a eliminação da pobreza, e estrutura de governança internacional nesta área.

Obrigado !

mario.sergio@febraban.org.br